



CARTA DE CANOAS

Governos locais e regionais, organismos internacionais, associações, pesquisadores, acadêmicos e sociedade civil de vinte cinco países reunidos em Canoas, Brasil, nos dias 3, 4 e 5 de junho de 2014 participaram da 14ª Conferência do Observatório Internacional de Democracia Participativa, no ano da celebração dos vinte e cinco anos do Orçamento Participativo.

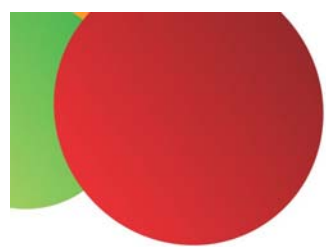
A 14ª Conferência do OI DP teve como tema central “A Radicalização da Democracia e o Protagonismo Cidadão”. Diante do momento que vivemos, onde de um lado aflora uma nova cidadania e de outro cresce o desencanto com a política, a melhor resposta é radicalizar a democracia. O mundo precisa de mais e não de menos democracia. Por isso, é dever da nossa geração despertar a vocação cidadã que está dentro de cada indivíduo. É preciso estimular a cultura da participação, aprofundar a democracia direta, fortalecendo as atuais e criando novas ferramentas de participação.

Em quatorze mesas de trabalho, conferências e painéis, a 14ª Conferência do OI DP possibilitou o compartilhamento de experiências e a discussão organizada em seis eixos temáticos: Gestão Focada no Cidadão; Transparência e Informação; Redes Sociais e Novas Ferramentas de Participação; Inovação e Processos Criativos na Democracia; Cidades Colaborativas: Participação e Desenvolvimento Econômico; e Conexões Internacionais: A Expansão Global da Democracia Participativa.

A partir da diversidade de experiências e realidades apresentadas na 14ª OI DP, constatamos que avançamos muito nos processos democráticos participativos, mas que ainda há muitos desafios. Nesse sentido, destacamos que:

- É preciso construir uma **gestão focada no cidadão**, ou seja, a vontade popular precisa estar no centro da ação da administração. Cada vez mais o cidadão tem que ter o poder de decisão sobre os investimentos, as políticas públicas e o projeto estratégico da cidade, do estado e da nação. Não é mais suficiente governar para o cidadão, e sim governar com o cidadão.

- É preciso desenvolver uma **visão sistêmica** para atender ao mosaico de vontades, disponibilidades e interesses da cidadania. Na cidade de Canoas foi implementado um Sistema de Participação Popular e Cidadã, estruturado a partir de treze ferramentas diferentes de participação. São múltiplas ferramentas que possibilitam o efetivo



14ª CONFERÊNCIA DO OIPD

OBSERVATÓRIO INTERNACIONAL DE DEMOCRACIA PARTICIPATIVA

compartilhamento das ideias, criando uma nova esfera pública, mais plural e radicalmente democrática.

- É fundamental a presença do Estado neste novo mundo que emerge das manifestações de rua, em contraposição as teses neoliberais que propõem a redução de seu papel. Nos últimos cinco anos, manifestações tomaram as ruas do Brasil, da Islândia, Tunísia, Egito, Espanha, Inglaterra, Estados Unidos, Chile, Colômbia e Turquia, reunindo milhões de indignados. Essas jornadas não podem ser avaliadas com os mesmos padrões das manifestações que as antecederam. Representam algo novo, uma estrutura horizontal, em rede, onde todos são protagonistas, uma ação fragmentada, multifacetada, com centenas de causas que mobilizam uma multidão, que é expressão de milhares de individualidades. Cremos que estamos vivendo o nascimento de um novo movimento fundado a partir da democracia participativa e constituindo uma nova cidadania em escala global, o somatório de milhares de vontades e inteligências que se multiplicam, interagem e compartilham.

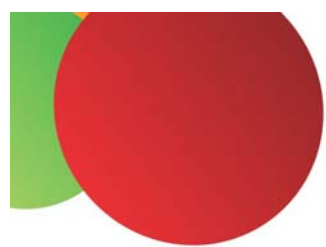
Neste contexto de crise da democracia representativa, o papel das redes, organizações e governos é promover e incentivar, em diferentes países, ações, iniciativas e ferramentas para ampliar a democracia participativa. Por esta razão, os membros do OIPD reunidos em Assembleia Geral renovam seu compromisso de continuar trabalhando para promover uma democracia mais participativa no mundo, através de uma estratégia de cooperação em rede e usando as novas ferramentas de comunicação e informação.

O OIPD manifesta seu compromisso e apoio a Política e ao Sistema Nacional de Participação Social do Governo Brasileiro, lançado recentemente, como um caminho para a defesa e efetivação dos direitos e da cidadania e para o fortalecimento dos canais de participação e integração entre Estado e Sociedade. Entende que a luta dos movimentos sociais que sustentou e deu o caráter democrático e participativo nas gestões públicas, constitui um processo de afirmação da participação popular na elaboração, execução e consolidação de políticas públicas, garantindo a participação como um direito fundamental.

O OIPD recomenda aos governos nacionais que priorizem a participação cidadã na elaboração de suas políticas públicas, garantindo a destinação de recursos que viabilizem a sustentabilidade de iniciativas de participação nos governos locais. Manifesta também a necessidade de inclusão da participação cidadã na construção e implementação da agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Na celebração dos 25 anos do Orçamento Participativo, o OIPD registra com entusiasmo o extraordinário desenvolvimento desta ferramenta de participação, com mais de três





14^a CONFERÊNCIA DO **OIDP**

OBSERVATÓRIO INTERNACIONAL DE DEMOCRACIA PARTICIPATIVA

mil experiências em todos os continentes, e convoca as autoridades locais e regionais de todo o mundo para adotar o orçamento participativo como modelo de governança inclusivo, participativo e transparente.

Vamos juntos radicalizar a democracia, para enfrentar os desafios da construção de uma sociedade cada vez mais democrática.

Canoas, 05 de junho de 2014.

